

REGIÃO METROPOLITANA

# SALVADOR

salvador@grupoparade.com.br

**TRÂNSITO** Estrada Velha de Periperi será liberada parcialmente em maio

 www.atarde.com.br

Fotos: Margarida Neske / Ag. A TARDE

**Ônibus irá transportar os passageiros entre os terminais**



**MOBILIDADE** Inauguração ocorre às 9h, e seis ônibus fazem o trajeto de 2,5 km. Não é preciso pagar passagem

## Serviço de ônibus gratuito entre aeroporto e metrô começa hoje após entrega de estação

ANDERSON SOTERO

Hoje, após o governador Rui Costa inaugurar a Estação Aeroporto do metrô, o novo trecho do modal entrará em funcionamento, com o serviço gratuito de seis ônibus que farão a ligação até o aeroporto internacional de Salvador.

A inauguração está prevista para ocorrer às 9h. Somente depois da entrega do equipamento é que as pessoas poderão se deslocar do Acesso Norte até a Estação Aeroporto, com duração de 28 minutos. Com este novo trecho – antes o trajeto terminava na estação do metrô de Mussurunga – o sistema metroviário finaliza a Linha 2 que estava prevista: Acesso Norte-Aeroporto.

Com exclusividade, A TARDE conferiu ontem o sistema de ligação que será feito com o aeroporto. Ao descer na última estação da Linha 2, o usuário poderá seguir até um ponto de onde partirão os ônibus específicos para o aeroporto.

No local, que fica ainda dentro da estrutura da estação, há dois monitores com os horários de embarque e desembarque dos voos. As saídas dos ônibus estão previstas para ocorrer a

cada dez minutos.

“Se a gente perceber que a demanda está grande, o intervalo pode ser reduzido”, afirmou o gestor de atendimento e operação da CCR Metrô, concessionária do sistema, Hamilton Trindade.

Os veículos possuem acessibilidade, ar-condicionado e entradas USB sob os bancos para carregar dispositivos móveis, como celulares.

Os ônibus, que vão funcionar no mesmo horário do metrô, das 5h à 0h, são semelhantes aos utilizados em aeroportos de todo o País para fazer o deslocamento de passageiros das aeronaves até os terminais.

Segundo dados da CCR Metrô, eles têm capacidade para realizar pelo menos 234 viagens por dia e dispõem de câmeras de monitoramento.

Na ida metrô-aeroporto, o trajeto tem 2,5 km e não é preciso pagar passagem. “O usuário já pagou a passagem ao entrar no metrô”, ressaltou Trindade. Na volta, aeroporto-metrô, com 1,5 km, também não é preciso pagar a tarifa.

O ponto para entrar no ônibus será sempre o desembarque do aeroporto. Neste caso, o traslado é gratuito e o usuário somente pagará a passagem caso

**Veículos vão funcionar das 5h à 0h e têm capacidade para 234 viagens diárias**

queira seguir no metrô. A previsão é que, saindo do metrô, o trajeto seja feito em até 10 minutos e, retornando a partir do aeroporto, quatro minutos.

Os veículos poderão transportar até 75 passageiros por vez – sendo 19 sentados e 56 em pé. Segundo Trindade, Salvador é uma

das poucas capitais cujo sistema metroviário chega ao aeroporto. “São Paulo tem. Inaugurou no final de março, mas ainda não está em tempo integral. Recife também tem e Porto Alegre. Mas que deixe na porta das 5h à 0h, por enquanto, é só o de Salvador”, frisou.

A entrega da Estação Ae-

roporto, no entanto, sofreu atraso. Trindade não soube informar o período. “Teve um pequeno atraso por causa da greve dos trabalhadores e da questão envolvendo o bambuzal do aeroporto”, ressaltou o gestor de atendimento e operação da CCR.

Um terminal de ônibus vinculado à Estação Aeroporto está sendo construído, mas a previsão é que seja finalizado ainda este semestre.

**Expansão**

Na Linha 2 há ainda a previsão de estender até Lauro de Freitas. No entanto, isso só ocorrerá caso a Estação Aeroporto atinja, em horário de pico, um fluxo de seis mil pessoas por seis meses. “Quando isso acontecer, a gente inicia os estudos para a expansão até Lauro de Freitas”, afirmou Trindade.

Na Linha 1, da estação de metrô da Lapa até a do Acesso Norte são, segundo Trindade, oito minutos. Da Lapa até Pirajá, 15 minutos. “Na Linha 1 tem também a expansão para Águas Claras, mas isso será feito por meio de licitação do governo do estado, que ainda não foi lançada. Temos informação de que sai ainda este ano”, acrescentou.



Usuário poderá seguir até um ponto de onde partirão os ônibus para o aeroporto

ACIDENTE

## Poste de iluminação é derrubado em colisão na avenida Paralela

GABRIEL ANDRADE\*

Um carro derrubou um poste na noite da última terça-feira na avenida Paralela, sentido aeroporto, e deixou a região do Imbuí e do Centro Administrativo da Bahia (CAB) sem eletricidade até tarde de ontem. O motorista ficou ferido.

Este é o segundo acidente somente esta semana que gera uma substituição do equipamento da rede elétrica da cidade. Na segun-

da-feira passada, outro veículo se chocou com um poste no Rio Vermelho.

**Prejuízos**

Segundo a Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia (Coelba), 68 postes foram substituídos em Salvador este ano por causa do impacto de veículos, com o custo de cerca de R\$ 7,5 mil cada.

Em janeiro a empresa repôs 27 postes, 23 em fevereiro e 18 em março. Já no ano passado, 225 tiveram

que ser trocados, uma média de 19 por mês.

De acordo com o Código de Trânsito Brasileiro, os danos causados a qualquer equipamento, seja um poste, muro ou ponto de ônibus, deve ser pago por quem foi responsável pelo acidente.

Uma das maiores dificuldades, segundo a Coelba, é encontrar o culpado, muitas vezes o motorista foge antes de ser identificado.

A regra geral é consultar a placa e acionar o proprie-



Raul Spinasse / Ag. A TARDE

**Colisão deixou a região do Imbuí e CAB sem energia elétrica**

tário. Ele vai indicar quem estava dirigindo no momento, depois as informações são enviadas ao departamento jurídico para que o valor seja cobrado.

Mesmo quando o órgão consegue identificar o condutor, a dificuldade é executar o processo, pois geralmente não existem bens suficientes para garantir o pagamento.

\* SOB A SUPERVISÃO DA EDITORA MEIRE OLIVEIRA